



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Ortigueira

Espécie: () IP (X) DO

Número do registro no Brasil:

BR412013000002-0

Data de concessão do registro:

01/09/2015

Publicação da concessão do registro:

<http://revistas.inpi.gov.br/pdf/PATENTES2330.pdf>

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/Ortigueira.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Associação dos Produtores Ortigueirenses de Mel – APOMEL

CPF / CNPJ:

80.620.859/0001-32

Endereço:

Chácara Modelo, BR 376, km 351

Cidade/UF:

Ortigueira/PR

CEP:

84350-000

Telefone: Fax:
E-mail:

3. PROCURADOR Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A área delimita-se pela extensão territorial do Município de Ortigueira, Região Centro-Oeste do Estado do Paraná, conforme descrição perimétrica no documento oficial de delimitação.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: Produto Serviço

Nome:

Especificações e características:

Mel de abelha *Apis mellifera*.
A floração de plantas nativas como assapeixe, capixingui, gabioba, pitanga, lixa, gurucaia, aroeira vermelha e canela, dentre outras, garantem a variedade e qualidade do mel da região.
Coloração âmbar claro, extra-branco, tem relação com a floração da região.

Relação com área geográfica:

A história da apicultura no município de Ortigueira tem, dentre os seus precursores, membros da família Kalçoviski. Carlito Kalçoviski e seus filhos, Tadeu, Airton e Antônio Kalçoviski, entre as décadas de 1970 e 1980, passaram a introduzir a apicultura no município de forma comercial. No ano de 1982, 11 apicultores partiram de Ortigueira para o Piauí para introduzir a prática da apicultura na região. Foram decididos a permanecer, pois acreditavam que lá a apicultura daria mais certo, devido às condições climáticas e se tornando um negócio lucrativo. Logo, retornaram para Ortigueira e passaram a praticar apicultura no município, tendo em vista o exemplo do colega que havia obtido bons resultados.

A partir da década de 1980, os apicultores do município aprimoraram as técnicas e acabaram obtendo destaque nacional na produção de mel. A experiência dos produtores mais antigos que foi sendo passada a cada novo apicultor fez com que a prática apícola se tornasse um referencial no estado. Os apicultores passaram a produzir mais e melhor, aproveitando o clima favorável e as florações.

Em 1998, o município passou a ocupar a posição de número 47 no ranking nacional da apicultura, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desde então, sempre manteve posição de destaque, resultado do grande potencial para a apicultura e da experiência e técnica

obtidas. Por alguns anos o município chegou a ocupar o posto de maior produtor de mel do Brasil. O clima predominante na região é o subtropical úmido mesotérmico, de verão fresco e inverno rigoroso, com ocorrências de geadas de várias intensidades. As chuvas concentram-se nos meses de verão, com precipitação média anual de 1.500 mm e temperatura média de 18,4°C. A cidade guarda uma das maiores reservas remanescentes de Mata Atlântica do Paraná, com cobertura florestal em 13,28% do seu território e 11.319 hectares de plantios florestais. A qualidade da flora melífera de Ortigueira sofre influência de diversos fatores, como: do solo e sua formação, do clima, da temperatura e da ação do homem. As diferentes fontes botânicas de néctar resultam em variações na composição química, propriedades físicas e nos atributos sensoriais do mel. As características físico-químicas do mel (cor, viscosidade, propriedades higroscópicas e pH) foram determinadas pela sua origem botânica, vinculando o mel ao meio geográfico, comprovado por meio da análise de polens, distinguindo o mel da Ortigueira, de coloração clara e sabor suave, como um mel único, de excelente qualidade.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

O Conselho Regulador é composto por 5 (cinco) membros titulares e cinco suplentes, podendo incluir em sua composição representantes de instituições técnicas e científicas, de desenvolvimento e divulgação, com competência reconhecida na área dos produtos objeto deste regulamento.